



CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

SEMINÁRIO SOBRE O COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL 13-17 de janeiro de 2019 Niamey, Níger

BIOGRAFIAS

LIDERANÇA

A Sra. Kate Almquist Knopf tem vindo a desempenhar as funções de diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, uma instituição académica do Departamento de Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo de questões de segurança relacionadas à África, o Centro atua como um fórum para investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Visa ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre questões de segurança atuais e futuras para profissionais do setor de segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação social e sociedade civil no continente africano, assim como para os parceiros internacionais.

Passou a maior parte da sua carreira centrada na intersecção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África, e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Também foi nomeada consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises – uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel da Paz, Martti Ahtisaari – e investigador visitante na área de política do Centro para o Desenvolvimento Global. Antes de entrar no serviço federal, foi chefe do pessoal das Autoridades de Autoestradas com Portagens de Massachusetts e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Iniciou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Possui um Mestrado em Relações Internacionais centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Faculdade de Paul H. Nitze de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Johns Hopkins, em Washington, DC, e um Bacharelato em Relações Internacionais da Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland.

FACILITADORES (por ordem alfabética)

A Sra. Laurence Aïda Ammour é uma sociologista argelina/francesa e analista de questões de segurança e defesa internacional. Foi anteriormente membro do pessoal da Divisão de Investigação do Colégio de Defesa da OTAN, em Roma, de 2000 a 2008. As suas áreas de investigação incluem o crime organizado, ameaças transnacionais, terrorismo, mudança social e conflitos, contraterrorismo (CVE) e desradicalização, objeto dos seus estudos no Noroeste de África e na região do Sara-Sahel. Tem vindo a colaborar com o ACSS como professora adjunta e moderadora do grupo de discussão desde 2011.

As colaborações selecionadas, tanto como oradora como autora, incluem: In-On-Africa (Johannesburg), IHS Jane's (Londres), Departamento do Estado dos EUA, Centro de Análise Naval (Alexandria), Trustafrica (Dacar), Instituto Europeu do Mediterrâneo (IEMED-Barcelona), O Instituto Internacional para Estudos de Segurança-Londres (O Equilíbrio das Forças Armadas), Nordiska Afrikainstitutet (Estocolmo), USARAF (Vicenza, Itália), O Instituto Francês de Relações Internacionais (Paris) e as Universidades de Valência e Madrid (Espanha).

As suas recentes publicações incluem: A Morte de Abubakr al-Baghdadi, não é uma boa notícia para África, CF2R, Paris, Novembro de 2019; A Penetração de Wahhabi em África, CF2R, Paris, 2018; Argélia sob o Ponto de Vista da Líbia, Limes Review, Milão (Itália), Julho de 2019; Argélia, Um Potência Emergente nas Iniciativas Regionais de Resolução de Conflitos, Universidade de Bogotá, Departamento de Estudos Africanos, Colômbia, 2019; e "A Estratégia Antiterrorista da Argélia: Entre Imperativos de Segurança Interna e a Busca de Estabilidade Regional", Departamento de Estudos de Conflitos Africanos, Universidade de Otava, Canadá, 2019.

O Dr. Anouar Boukhars é professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento no Centro África de Estudos Estratégicos. O Dr. Boukhars trabalha estreitamente com governos africanos e com líderes do setor de segurança não governamental no desenvolvimento e implementação de atividades e programas relacionados com o contraterrorismo e com o combate ao extremismo violento. A sua investigação concentra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Boukhars ocupou a posição de investigador não residente do Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace (Fundação Carnegie para a Paz Internacional) e de professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Atuou em vários conselhos e comités consultivos no Sahel e na África do Norte, incluindo na Rede Africana de Consolidação da Paz no Conselho de Investigação em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars prestou serviço no Instituto de Estudos de Paz e Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como principal moderador do seu programa

emblemático, o Mestrado Executivo em Gestão de Paz e Segurança em África. As suas investigações foram divulgadas em várias publicações proeminentes de carácter político e em revistas académicas. Realiza regularmente trabalho de campo em África e desempenha frequentemente funções de consultor para a União Africana, Banco Mundial, Nações Unidas, Departamento do Estado dos EUA, bem como para governos europeus.

É titular de um doutoramento em estudos internacionais da Universidade de Old Dominion, em Norfolk, Virgínia, um Mestrado em humanidades aplicadas da Universidade de Al Akhawayn, em Ifrane, Marrocos, e um Bacharelato em inglês da Universidade Ibn Tofail, em Kenitra, Marrocos.

A Dra. Catherine Lena Kelly é professora adjunta responsável pela supervisão da pasta do Centro África de Estudos Estratégicos sobre justiça, estado de direito e governação, e pela integração destas considerações nos programas académicos, investigação e aproximação. O seu trabalho concentra-se na segurança do cidadão, políticas partidárias e democratização, assim como no estado de direito e estabilização.

Antes de entrar para o Centro África, a Dra. Kelly foi consultora da Iniciativa do Estado de Direito da American Bar Association (Ordem dos Advogados dos EUA) e colaborou com várias equipas no Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia e Somalilândia. Na sua qualidade de bolsista de pós-doutoramento na Universidade de Washington, em St. Louis, formulou e ministrou cursos sobre a África contemporânea e a democracia, e no Instituto de Serviço Exterior do Departamento do Estado, a Dr. Kelly ministrou o curso sobre a África Ocidental e co-ministrou os módulos de governação e de religião no curso de Estudos de Área. Foi distinguida com várias bolsas e subvenções, nomeadamente uma bolsa do Mellon/American Council of Learned Societies Public Fellowship, uma subvenção da Associação de Investigação da África Ocidental, e duas bolsas de Língua Estrangeira e Estudos de Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua wolof. O seu trabalho foi publicado extensivamente em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly é titular de um doutoramento e de um mestrado em administração pública da Universidade de Harvard, um certificado de pós graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e consolidação da paz) da Universidade Livre de Bruxelas, e um bacharelato em artes (B.A.) com distinção académica (*summa cum laude*) da Universidade de Washington, em St. Louis.

O Brigadeiro-general (reformado) Joseph BM Mweu, consultor de segurança da Universidade de Strathmore e ex-diretor geral do sistema de seguro médico das Forças de Defesa do Quênia (KDF), no Ministério da Defesa. Durante o desempenho destas suas

funções nas KDF, também esteve envolvido numa campanha de desarmamento e pacificação, que implicou esforços contra o roubo de gado e segurança na fronteira. É também um cofundador do Centro Internacional de Formação para Apoio à Paz. Desfrutou de uma longa e distinta carreira no Exército queniano, incluindo um destacamento como Membro do Intercâmbio do Corpo Docente da antiga Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, em Camberley, Reino Unido; Observador Militar Sênior, Força de Proteção das Nações Unidas (UNPROFOR) nos Balcãs, e Conselheiro Sênior das Forças Armadas na Missão da União Africana na Somália (AMISOM), entre outras coisas. Graduou-se no Instituto de Diplomacia e Estudos Internacionais, na Universidade de Nairobi.

A Sra. Michelle Ndiaye é membro facultativa adjunta no Centro África de Estudos Estratégicos, onde colabora em questões relacionadas com a liderança no setor de segurança e cooperação de paz e segurança na África a nível da União Africana e das Comunidades Económicas Regionais. É atualmente a Diretora do Programa de Paz e Segurança em África do Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS), um programa conjunto com a Comissão da União Africana, e Chefe do Fórum Tana.

As suas especialidades abrangem os domínios de paz e segurança, governança democrática e local, recuperação pós-conflito e comunitária, desenvolvimento sustentável, questões ambientais, justiça de transição, comunicação para o desenvolvimento, responsabilidade corporativa e relatórios globais, capacitação de instituições e gestão de programas multidoadores em larga escala

É revisora externa do African Affairs Journal, Africa Insight Journal e do South African Journal of International Affairs. Participa igualmente no Conselho Consultivo do Programa do Centro Pan-Africano para Estudos de Política, no Comité Académico do IPSS, no Comité do Programa de Segurança e Estado de Direito em Ambientes Frágeis e Afetados por Conflitos na Organização Holandesa para Investigação Científica, e no Conselho Consultivo da Rede Africana de Consolidação da Paz do Conselho de Investigação em Ciências Sociais

Antes de ingressar no IPSS, a Sra. Ndiaye foi Diretora-Geral do Instituto Mandela para Estudos sobre Desenvolvimento e chefiou várias organizações africanas e internacionais, incluindo a posição de Diretora Executiva do Greenpeace África, Presidente Diretora Geral do Instituto Africano para a Cidadania Corporativa, e fundadora e gestora dos Projetos Africanos para a Akena Research and Consulting. Iniciou a sua carreira como responsável de programas no Instituto Africano para a Democracia, um projeto do PNUD baseado em Dacar, Senegal.

É titular do grau de bacharel em ciências políticas da Universidade de Quebec, em Montreal, Canadá, de um mestrado em direito público e de uma pós-graduação da

Universidade Cheikh Anta Diop, em Dacar, Senegal. Atualmente é uma candidata a doutoramento na Universidade de Leipzig, na Alemanha.

Foi selecionada pela revista New African Magazine como uma das 100 personalidades africanas mais influentes em 2018.

A Sra. 'Kemi Okenyodo é a Diretora Executiva do Estado de Direito e Iniciativa de Empoderamento, também conhecido como Parceiros para a África Ocidental-Nigéria, uma organização não governamental dedicada a aumentar a participação dos cidadãos e a melhorar a governança da segurança na Nigéria e na África Ocidental em geral. Atualmente, também atua como líder da equipa do Componente de Policiamento do Programa de Reforma da Justiça de Segurança, apoiado pelo Fundo de Conflito, Estabilidade e Segurança do Governo do Reino Unido (CSSF), onde proporciona liderança técnica, estratégica e programática para o Programa de Policiamento da Nigéria (NPP), um programa que colabora com provedores de policiamento, governo e sociedade civil para serviços de policiamento responsáveis na Nigéria e, quando aplicável, com parceiros do programa.

Desde dezembro de 2015 até à presente data, tem ocupado uma posição de consultoria no Alto Comissariado Britânico, onde presta apoio ao Chefe da Unidade de Segurança e Estabilização de Conflitos na África Ocidental sobre a Transição de Operações Militares para uma Abordagem de Policiamento Comunitário Estabilizado no Nordeste. Também ocupou previamente o cargo de Líder da Equipa do Programa de Intervenção de Componentes 'Responsabilidade Policial', do Programa Justiça Para Todos (J4A) - um programa do setor de justiça, fundado pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e implementado pelo British Council. Visava melhorar a segurança pessoal e o acesso à justiça para todos os nigerianos, ao fomentar a capacidade, a responsabilidade e a responsividade das principais organizações do setor de segurança, proteção e justiça. Também prestou serviços de consultoria para a Iniciativa de Justiça de Sociedade Aberta (OSJI), GIZ, DCAF, entre outros.

Possui mais de 15 anos de experiência no setor de justiça/segurança e em questões de governança na Nigéria e na África Ocidental, bem como em gestão de organizações não governamentais (NGO). Mantém-se especificamente interessada na responsabilização policial, envolvimento dos cidadãos com instituições de segurança, evolução de autores não estatais e as suas contribuições para melhorar o ambiente de segurança pública, género e policiamento, reformas do sistema de justiça criminal - em particular reformas judiciais e defesa legal de pessoas indigentes, participação das mulheres da comunidade em questões de segurança e governança e gestão de segurança eleitoral.

Graduou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lagos, é membro da Ordem dos Advogados da Nigéria, da Rede do Setor de Segurança da África e é antiga aluna do Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS).

O Dr. Émile Ouédraogo é professor adjunto de prática no Centro África de Estudos Estratégicos, especializado em assuntos relacionados com a elaboração estratégias de segurança nacional e a governança do setor de segurança. Desde 2007, colaborou com o Centro África de Estudos Estratégicos em mais de 25 atividades como orador, moderador e autor. Colabora igualmente com o Comando Africano dos Estados Unidos (AFRICOM), Partners Global, a Fundação Konrad Adenauer, Friedrich Erbet Stiftung e o Parlamento da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). É membro da Rede do Setor de Segurança Africana e presidente fundador da Fundação da Segurança do Cidadão do Burkina Faso.

Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Ouédraogo completou uma missão de seis meses, em 2017-2018, na União Africana como especialista em governança e reforma do setor de segurança para Madagáscar. Enquanto Ministro da Segurança no Burkina Faso, de 2008 a 2011, iniciou e desenvolveu uma Estratégia de Segurança Interna e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação comunitária na gestão de questões de segurança. Depois de 30 anos de serviço no Exército do Burkina Faso, reformou-se do serviço ativo em 2012 como coronel, tendo ocupado entre outros cargos o de adjunto do primeiro-ministro, oficial comandante do Regimento de Apoio e chefe da Divisão de Informação Militar junto do Estado Maior do Exército.

Foi parlamentar na Assembleia Nacional do Burkina Faso e no Parlamento da CEDEAO, onde participou dos Comitês de Assuntos Políticos, de Paz, de Defesa e de Segurança. Nesta função, realizou missões informativas e de investigação na maioria dos 15 estados membros da CEDEAO.

Obteve um doutoramento com menção honrosa do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma e governação do setor de segurança na região da CEDEAO.

O capitão Joaquim Pacheco Santos, representante sénior português, serve como a ligação entre o Centro de África e o Ministério da Defesa de Portugal, coordenando troca de idéias e sabedoria relacionadas à política de segurança em África. Ele também atua como facilitador e orador nos programas académicos do Centro de África.

Antes de ingressar no Centro de África, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como assistente executivo e conselheiro do comandante da Academia Naval de Angola em Luanda. De 2015 a 2017, ele foi o comandante da Escola de Fuzileiros Navais e em 2017 atuou como vice-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Além disso, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como comandante do Corpo de Cadetes na Academia Naval Portuguesa de 2010 a 2013; Chefe do departamento de psicologia da Academia

Naval entre 2005 e 2010; e professor de Comportamento Organizacional na Academia Naval de 2005 a 2010. Capitão Santos foi chefe do Departamento de Comportamento Organizacional e Treinamento de Liderança de 2002 a 2005 e comandante da Unidade de Embarcações de Pouso, no Corpo de Fuzileiros Navais, de 1999 a 2002

O capitão Santos possui um doutorado em Gestão e Comportamento Organizacional (2015) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresariais (ISCTE) em Lisboa e possui mestrado em Comportamento Organizacional (2002) pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) em Lisboa . O capitão Santos foi conferencista convidado em Liderança, Motivação e Ética Empresarial / Empresarial no ISCTE-IUL, Universidade de Lisboa, de 2005 a 2019. Ele publicou vários trabalhos científicos no campo do desenvolvimento e treinamento de liderança de equipes.

ORADORES (por ordem alfabética)

O Sr. Souley Boubé é o Inspetor Geral de Serviços de Segurança (IGSS) do Níger e presidente do comitê técnico responsável pela implementação, monitoramento e avaliação da Estratégia Nacional de Segurança Doméstica. De 2011 a 2018, atuou como Diretor de Estudos, Regulação, Planejamento de Segurança e Cooperação Técnica. Ele teve uma carreira distinta no serviço policial do Níger, atuando como professor na escola nacional de polícia, onde foi chefe da unidade de ensino jurídico e judicial, Diretor da Polícia Judiciária, Diretor Regional da Polícia Nacional de Zinder, Diretor Regional da Polícia Nacional de Maradi, parte da missão da ONU na RDC, e muitos outros altos cargos policiais e internacionais. Suas outras realizações incluíram servir como membro do comitê encarregado de elaborar leis sobre segurança interna, regimes de armas, empresas de segurança privada e videovigilância; um membro do comitê organizacional do Comitê Técnico de Justiça (e membro do grupo “justiça e polícia judiciária”); e o ponto focal da Polícia Nacional para a cooperação bilateral e multilateral. Ele recebeu a medalha das Nações Unidas pelas operações das Nações Unidas na RDC, MONUC, em 2003-2006. Ele possui um diploma como comissário de polícia de St.-Cyr e um bacharelado em direito privado.

A Sra. Gogé Maimouna Gazibo é diretora executiva da Agência Nacional de Luta contra o Tráfico de Pessoas e o Transporte Ilícito de Migrantes (ANLTP/TIM, na sigla em francês) no Níger. Ela é magistrada e formada pela Escola Nacional de Administração e do Judiciário (ENAM, na sigla em francês) em Niamey, Níger, e pela Escola Nacional de Administração em Estrasburgo, na França. A senhora Gazibo ministra treinamentos sobre tráfico de pessoas e contrabando de migrantes. Ela patrocinou a Lei 2015-036 de 26 de maio de 2015, a qual lida com o contrabando de migrantes, e o Decreto 2015-182/PRN/MJ de 10 de abril de 2015, o qual estabeleceu o dia 28 de setembro de cada ano como o Dia de Ação Nacional contra o Tráfico de Pessoas. Ex-juíza juvenil e juíza investigativa do Superior Tribunal de Niamey, a senhora Gazibo é atualmente a principal

especialista em tráfico de seres humanos para todas as instituições federais e internacionais no Níger.

O Sr. David Luna é Presidente e CEO da Luna Global Networks & Convergence Strategies LLC, uma nova consultoria global que ajuda a promover e a potenciar novas energias e parcerias para combater o comércio ilícito, mercados ilícitos e ameaças convergentes à segurança. Ex-diplomata e oficial de segurança nacional dos EUA, Luna é um orador frequente debruçando-se sobre temas que abrangem ameaças transnacionais, assuntos internacionais, riscos geopolíticos, comércio ilícito e economia global ilegal, incluindo o crime organizado transnacional, corrupção, branqueamento de capitais, financiamento terrorista, mercadorias de contrafação/pirataria, segurança cibernética/crime cibernético, crime ambiental e contrabando/tráfico.

Com mais de 21 anos de experiência ao Serviço Federal, o Sr. Luna ocupou vários cargos de chefia no Departamento de Estado dos EUA, no Gabinete de Assuntos Internacionais de Droga e Aplicação da Lei (INL), incluindo diretorias de segurança nacional, crime transnacional e redes ilícitas, bem como anticorrupção e boa governação; e foi consultor do coordenador do secretário de Estado de Direito. Também atuou como Conselheiro Assistente do Presidente no Gabinete do Conselheiro do Presidente, na Casa Branca; e Assistente Especial no Gabinete do Secretário, Assuntos Congressionais e Intergovernamentais, no Departamento de Trabalho dos EUA.

Atuou como Presidente da Força Operacional da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) para Combater o Comércio Ilícito; Presidente e Vice-Presidente do Grupo Operacional de Combate à Corrupção e Transparência (ACT) da APEC, Coordenador dos EUA, Diálogos Pathfinder de ACT do Grupo de Combate à Corrupção e Comércio Ilícito da APEC; copresidente do Grupo de Trabalho de Combate à Corrupção EUA-China do Grupo de Coligação para a Aplicação da Lei; Vice-Presidente do Conselho da Agenda Global do Fórum Económico Mundial sobre Comércio Ilícito e Crime Organizado (e membro da Força Operacional de Tráfico de Seres Humanos); copresidente do grupo de especialistas do Grupo dos Sete (G-7) no combate ao comércio ilegal de espécies selvagens; Coordenador dos EUA, Diálogos sobre o Nexo Crime-Terror e Desmantelamento de Redes Ilícitas Transnacionais; Representante dos EUA no Fórum Global de Luta contra a Corrupção II-VI; e outras iniciativas.

Graduou-se na Escola de Guerra do Exército dos EUA e recebeu o seu bacharelato na Universidade da Pensilvânia e o seu doutoramento em jurisprudência na Faculdade de Direito de Colombo, Universidade Católica da América.

O Sr. Ronny Matatiken, uma voz proeminente da segurança marítima da África Oriental, liderou o Centro de Coordenação do Oceano Índico. Anteriormente, foi o diretor-adjunto do Centro Regional de Operações e Coordenação que opera sob o

patrocínio do Programa da UE para Promover o Programa de Segurança Marítima Regional. Iniciou a sua carreira marítima como cadete naval em Yorktown, Virgínia. Trabalhou em intercâmbios bilaterais com a Guarda-Costeira dos EUA, a Marinha dos EUA, da França, e da Índia. O Sr. Matatiken reformou-se do serviço ativo em 2008, depois de uma carreira de 15 anos ao serviço das Forças Armadas de Seychelles, tanto como oficial de infantaria como oficial naval, onde serviu em várias missões táticas, operacionais e de âmbito nacional. A sua última missão no serviço ativo foi como Chefe Hidrógrafo. Em 2015, trabalhou para fomentar a Polícia Marítima de Seychelles, onde desenvolveu, ensinou e orientou a formação de oficiais. Ao longo da sua carreira militar, o Sr. Matatiken serviu como oficial de navegação de navios, mergulhador de combate, hidrógrafo, oficial de operações táticas e de embarque, oficial de infantaria, e em várias funções de apoio às Forças Armadas e agências governamentais de Seychelles. É um hidrógrafo acreditado internacionalmente, planeador de missões da ONU para qualquer missão de manutenção da paz, e especialista de nível 2 no combate ao financiamento de terrorismo. Atualmente, o Sr. Matatiken está a estudar para obter um mestrado em Estudos de Inteligência e Segurança na Universidade Metropolitana de Londres.

Chefe-Adjunto do Comando da Polícia (reformado), Ousmane Ndiaye era Chefe da Administração e Logística do Comando da Polícia Territorial (*Commandement de la Gendarmerie Territoriale*) no Senegal aquando da sua aposentação, em junho de 2018. Nessa função, foi um ponto focal dos parceiros do comando da polícia, incluindo o Ministério Público, juízes, advogados e outros membros da administração pública. Anteriormente, ocupou a posição de Secretário Permanente e Assistente Especial do Coordenador do Mecanismo de Coordenação Interministerial para Operações na Luta Contra o Terrorismo, onde também foi um ponto focal dos parceiros do setor público; Comandante da Brigada da Polícia em Pete (Região de St. Louis); Conselheiro Adjunto de Estado da UNPOL (Polícia das Nações Unidas) para a Missão da ONU no Sudão do Sul em questões quotidianas relacionadas com o policiamento e reforma da polícia; e Chefe da Secção Logística e Administrativa da Unidade de Investigação do Comando da Polícia Nacional do Senegal. Participou em numerosos cursos e seminários interativos sobre o crime organizado, luta contra o branqueamento de capitais e contra o tráfico de droga com a UNODC (Agência das Nações Unidas sobre a Droga e o Crime), e no Centro de Formação Judicial do governo senegalês, em Dacar. É também coautor da Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo, cocriador de um novo programa de formação sobre o combate ao terrorismo e serve atualmente como Coordenador de Projetos/Jurista Sénior na Iniciativa de Estado de Direito da Ordem dos Advogados dos EUA para um programa de policiamento comunitário no Sahel. Fala inglês, francês e wolof.

O Brigadeiro General (reformado) Gaseikannngwe Ace Peke possui um bacharelato em ciências da Universidade do Botswana Lesoto e Suazilândia e um mestrado em Administração Pública da Universidade de Auburn, Montgomery, EUA. Nas BDF (Forças de Defesa do Botsuana), desempenhou várias funções, desde engenheiro de

aeronaves até vice-chefe do estado maior. Além disso, de setembro de 2007 a março de 2011, prestou serviço no Gabinete do Presidente como Coordenador do Projeto de Revisão das Estratégias de Segurança Nacional do Botsuana. Em 2011, ingressou no Instituto Africano de Políticas Públicas e Pesquisa, em Pretória, na África do Sul, a tempo parcial, como consultor responsável pelo Programa de Reforma e Governança do Setor de Segurança.

O Sr. Carlos Alexandre Monteiro Reis é o Conselheiro de Segurança Nacional do Governo de Cabo Verde. Antes da sua nomeação para o cargo, foi Director Nacional da Polícia Judiciária de 2011 a 2015. Durante este período foi também Chefe do Gabinete Nacional da Interpol de Cabo Verde. De 2008 a 2011, exerceu diferentes comissões de serviço, como Director do Centro Jurídico da Chefia do Governo e como Secretário-Geral do Governo cabo-verdiano. Anteriormente teve uma carreira distinta como Magistrado Judicial, em matérias civis e criminais em diferentes tribunais e ilhas. É jurista de formação, é licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pelo Centro de Estudos Judiciários de Portugal.

É também co-fundador e ex-vice-presidente da Associação dos Magistrados de Cabo Verde e membro fundador da Laço Branco Cabo Verde, uma ONG masculina empenhada no combate à Violência Baseada no Género, sendo também formador para os serviços correcionais e de reinserção social. Participou na formulação e promulgação do Processo Legislativo do Governo Digital, uma plataforma informática que melhora um fluxo de trabalho (baseado na plataforma IBM), para debate e aprovação de projetos de lei da iniciativa do Governo. É co-autor do Projeto de Lei de Violência de Género, bem como da versão anotada da Lei sobre a VBG (Publicada pelo ICIEG / ONU FEMMES).